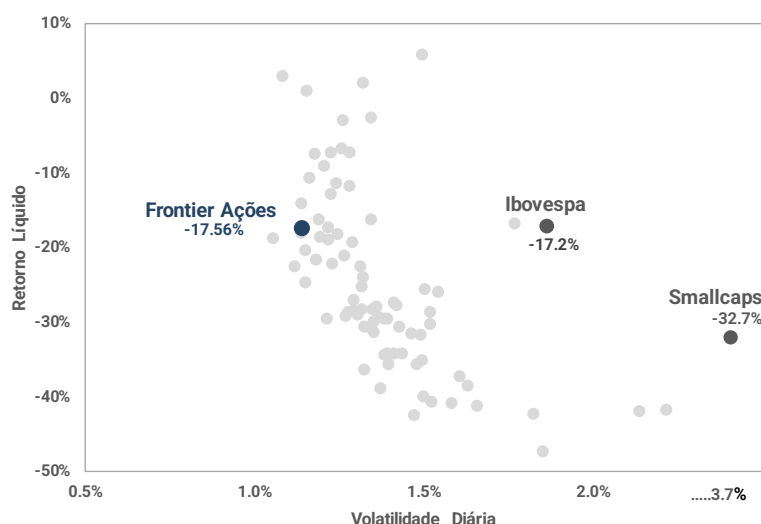


São Paulo, 8 de julho de 2022

Frontier Ações – Uma Análise de Longo Prazo

A estratégia de ações da Frontier Capital completou um ano e meio em junho e aproveitaremos esse comentário mensal para dissecar a performance do Frontier Ações FIC FIA no período.

Neste intervalo de tempo, nosso fundo ficou junto ao primeiro quartil de performance da indústria. Em um ambiente adverso para ativos de risco, no qual o índice de Small Caps caiu 32,7% e o Ibovespa 17,2%, nossa queda de 17,5% superou grande parte dos gestores da nossa concorrência¹, cuja dispersão de retornos se encontra abaixo.



As principais contribuições individuais na ótica de atribuição relativa estão mencionadas abaixo²:

Maiores Ganhos	% do PL	Maiores Perdas	% do PL
SLC Agrícola	6,7%	CVC	-1,0%
Petrobrás	3,1%	Sulamerica	-1,1%
Petrorio	2,1%	Hapvida	-1,2%
Mills	1,7%	Lojas Renner	-1,3%
Vale	1,6%	Natura	-2,6%
Eletrobrás	1,3%	Magazine Luiza	-2,7%
Banco do Brasil	1,3%		
GPS	1,2%		
Equatorial	1,1%		

¹ Amostra de 84 fundos de gestoras independentes no monitoramento de concorrência da Frontier.

² Performance relativa a uma cesta de ações diversificada de ações brasileiras utilizada internamente na Frontier, para o período entre janeiro/21 a junho/22.

Acreditamos que parte dessa boa performance relativa reflete termos conseguido conciliar na gestão a profundidade de alguns casos especiais de *stock picking* com uma visão *top down* que influenciou nossa exposição, tanto do ponto de vista setorial, quanto no de segmentos de capitalização investidos e na gestão de caixa.

Iniciamos 2021 com uma carteira com 22% de exposição a *commodities*, fruto de aumento de exposição iniciado após a vitória de Biden nos EUA. Além de mineração e petróleo, a carteira continha SLC, um investimento de orientação micro que combinava com o cenário macro pró-*commodities*. Maior posição do fundo na época, a SLCE3 subiu 40% nos primeiros meses do ano beneficiada pela criação de valor com o arrendamento da Terra Santa, fortes resultados de 2020 e alta de preços de soja e algodão³.

Ainda em janeiro/21, optamos por zerar nossa exposição a Petrobrás quando Bolsonaro ensaiava a demissão do presidente do Banco do Brasil por ter aprovado o fechamento de 361 unidades de atendimento com demissão de 5 mil funcionários. Isso acabou nos poupando das perdas de fevereiro com o anúncio da saída do CEO Roberto Castello Branco. Com o desenrolar da nova gestão, ganhamos confiança para voltar ao ativo em abril na faixa de R\$23, capturando os ganhos posteriores.

No início de junho/21 reduzimos nossa exposição a mineração levando *commodities* para 15% do fundo, onde sinais de queda de alguns preços como madeira serrada, além do entendimento de boa parte da demanda ser não recorrente (processo de reestocagem), nos fizeram antecipar um futuro menos favorável para demanda na China. Este movimento foi bastante assertivo, com a ação da Vale caindo 40% na sequência. Remontamos este investimento em novembro, quando a economia da China estava impactada por políticas ambientais visando a Olimpíada de Inverno de Pequim e notamos uma inflexão no governo chinês iniciando afrouxamento da política monetária. Deste ponto, conseguimos capturar uma alta de 40% na ação até decidirmos zerar a posição novamente em março/22.

Ecommerce foi uma exposição relevante no início de 2021 (8-10% do PL) e acabou se tornando uma fonte de perdas relevante posteriormente. Acreditávamos, e continuamos acreditando, no crescimento estrutural do comércio eletrônico. Entretanto, o *valuation* estava negativamente assimétrico, assim como as premissas de rentabilidade. Em um ambiente em que as taxas de juros caíam ano após ano, muitas teses de alto crescimento tiveram performance acima do mercado, o que naturalmente viesou expectativas (nossas e do mercado) para o lado mais favorável. Neste aspecto, tivemos o mérito de zerar uma de nossas posições (Locaweb) em junho/21 por disciplina de valor. Enquanto muitas avaliações envolviam múltiplos de saída de faturamento ou GMV (valor de transações intermediada), nos provocamos a inverter o método de análise. Assumindo que em algum momento distante, o negócio chegaria na maturidade e negociasse a múltiplos de crescimento vegetativo e dada a taxa anual de crescimento do negócio, por quantos anos a empresa precisaria crescer para justificar o *valuation* de mercado e qual o patamar implícito de tamanho na maturidade para o negócio? No caso da Locaweb, este exercício nos indicava para o setor de *ecommerce* um faturamento acima do que projetávamos para o varejo agregado da nossa economia, o que evidenciava a distorção implícita na avaliação de mercado desta companhia que admiramos. Neste caso, zeramos a posição e escapamos da queda de mais de 70% que se seguiu. Nosso equívoco, foi ter mantido o investimento em outras empresas do *ecommerce*, que passaram de forma apertada neste teste, como no caso de Magalu, onde a maior exposição a lojas físicas e a vendas online de produtos próprios (1P) com mais bens duráveis no mix a tornavam mais vulnerável à crise. Felizmente, ao manter um olhar atento à dinâmica do mercado e conscientes do ambiente macro desfavorável para consumo de bens duráveis de baixa renda, reduzimos nossa exposição ao setor pela metade em agosto/21 e na totalidade em janeiro/22, mitigando uma parcela relevante das perdas.

³ Mais informações sobre o caso de investimento podem ser obtidas em nosso comentário mensal de agosto/21: [Ambiente de incertezas e SLC Agrícola](#).

Em função de uma visão pessimista sobre a evolução da qualidade do negócio bancário, estivemos fora de bancos até novembro/21, quando o *valuation* abaixo de 1,5x valor patrimonial passou a fazer sentido mesmo para nosso cenário. Neste momento, alguns fatores atraíram nossa atenção. Primeiramente, o aumento de juros em curso seria benéfico para os lucros e taxas de rentabilidade no curto prazo. Em segundo, dado o contexto de crise e aumento de juros, faria sentido privilegiar ativos mais líquidos na carteira, com presença no índice e característica de “valor”, o que acabou tornando bancos um destino natural para investidores, oferecendo bastante resiliência em meio à deterioração do mercado. Ainda neste ambiente, os incumbentes estavam ganhando competitividade em relação às plataformas de investimentos pela disponibilidade de produtos isentos lastreados em financiamento imobiliário (LIG) em ambiente de juros altos. Também enxergávamos um ambiente mais favorável para os incumbentes após as eleições, dado a nova gestão regulatória (o direcionamento regulatório pró-competição podendo ser afetado pelos resultados das eleições e pela saída de um diretor que liderou este processo no BC) e a maior dificuldade de financiamento de *fintechs* (juros mais altos, capital mais escasso e necessidade de rentabilizar o negócio mais cedo). Por último, há vários exemplos globais de setores em maturação/declínio em que os investidores subestimam a capacidade de geração de caixa desta fase do ciclo, que muitas vezes pode ter declínio mais lento e menor do que o esperado. Combinando banco privado com banco federal (BB), atingimos 10% do fundo no setor em dezembro/21, o que foi bastante benéfico para nossa performance. O caso do Banco do Brasil, apesar de ter um componente bastante correlacionado com as eleições, nos pareceu interessante negociando a 60% do valor patrimonial com um dos maiores descontos históricos para os bancos privados, praticados em momentos em que ele foi utilizado para praticar políticas anticíclicas heterodoxas. Além de não ser este o caso atual, víamos um banco com alto nível de rentabilidade (ROE 14% a.a.), capitalização e cobertura. Por não possuir prêmio de franquia, o banco parecia também menos exposto ao risco de *derating* por declínio de vantagens competitivas do setor bancário.

Com relação ao setor de energia elétrica, viemos carregando uma posição entre 10 e 15% do fundo, em grande parte em Eneva, Auren (ex Cesp) e Equatorial e/ou Energisa, exposição elevada a 18-20% na virada do ano em função de atratividade de valor. Aproveitamos uma oportunidade técnica para reduzir temporariamente nossa exposição em maio-junho em função da oferta da Eletrobrás que acabou pressionando o preço dos ativos do setor. Após este evento, este setor se tornou a maior exposição do fundo (25% do PL) por combinar alto valor (taxas internas de retorno de 11-15% a.a. acima da inflação) com boa visibilidade e menor dependência do cenário macro.

O setor de saúde teve sua participação na carteira substancialmente reduzida no quarto trimestre do ano passado. O ambiente de juros mais altos desfavorecendo teses de alto crescimento (múltiplo) e a continuidade de efeitos da pandemia nos tornaram mais cautelosos com o curto prazo do setor, nos poupano de perdas maiores.

Já o setor de consumo discricionário teve aumento no segundo trimestre de 2021 em linha com o processo de reabertura da economia. Nele, mantivemos uma postura seletiva, em função do cenário macro. Atualmente, nossa maior posição é Vivara (metade de nossa exposição setorial). Essa rede de joalherias performou bem mesmo durante a crise, possuindo clientes de alta renda, um produto que pode ser reconfigurado para absorver aumentos de custos e derretido para evitar descontos de limpeza de estoque. Além disso a empresa possui 6 vezes o tamanho do próximo concorrente e nítidas vantagens de escala e fiscal, com alto retorno sobre o capital e potencial de mais que dobrar seu parque de lojas.

Carregamos também algumas *small caps* que julgamos especialmente atrativas. Considerando a péssima performance do segmento em relação ao Ibovespa, o fato de termos conseguido atribuição relativa positiva em Mills e GPS evidencia uma boa seleção de ativos (*stock picking*). Nesta categoria, enxergamos hoje 2-3 oportunidades com mais de 100% de apreciação potencial, em empresas com fundamentos sólidos e preços exageradamente deprimidos, mesmo para um cenário macro mais complexo. Neste segmento, um bom olhar para o lado técnico/macro do mercado nos ajudou a navegar de uma forma conservadora, limitando o dano para a cota de quedas temporárias geradas por fluxos de resgates da indústria.

Vale mencionar também que fomos bastante assertivos no lado vendido (“short”). Em janeiro/22 realizamos uma posição short em Armac como proteção para nosso investimento em Mills, antevendo uma redução de múltiplo por queda de rentabilidade e taxa de crescimento em ambiente de aumento de juros globais, gerando um ganho relativo de 0,8% na cota para uma posição que oscilou entre 1 e 3% do fundo. Além disso, montamos um par comprado em LAME4 e vendido em AMER3, pois não acreditávamos que o desconto de 30% se manteria, em especial com os controladores alinhados na LAME4 e querendo listar este veículo no exterior para captação de recursos. Com o anúncio da fusão das duas empresas, provavelmente pelos motivos da nossa tese, ganhamos 0,7% sem correr nenhum risco direcional.

Sabemos que em investimento de longo prazo, 18 meses é pouco tempo para se julgar performance. De qualquer forma, ficamos satisfeitos com este início relativamente favorável. Se incluirmos o período pré-operacional da Frontier, no qual o fundo foi gerido com capital proprietário apenas pelo nosso CIO (junho/18-junho/22) o fundo acumula ganho de 54% contra 35% do Ibovespa, ficando no *top* 17% da indústria⁴.

Junho: narrativa da recessão ganha destaque nos Estados Unidos

O aumento de 75 pontos base na reunião de junho do FOMC definitivamente trouxe a narrativa da recessão para o centro do debate econômico norte-americano, levando os principais índices americanos, S&P 500 e Nasdaq, a apresentarem quedas importantes de 8,4% e 9,0% no mês. Para se ter uma ideia da intensidade do movimento, o retorno negativo de 20,6% do S&P no acumulado entre janeiro e junho marcou o pior primeiro semestre para o índice desde 1970. Temores com relação a demanda em ambiente recessivo atingiram também o universo de commodities, com fortes quedas nas ações de petróleo, mineração e agro – até mesmo o ouro teve leve queda no período. Na contramão dos mercados internacionais, o índice chinês CSI 300 se valorizou +9,2% influenciado pelo processo de reabertura econômica observado em junho.

No Brasil, a somatória da volatilidade internacional e maiores temores fiscais após a aprovação da PEC “Kamikaze” (que, até a divulgação desse texto, estipulava pacote de aproximadamente R\$ 41bi para financiar reajustes de programas sociais existentes e a criação de novos benefícios, especialmente, para caminhoneiros e taxistas após aprovação de estado de emergência) trouxe fortes perdas ao mercado acionário brasileira ao trazer para o presente discussões fiscais esperadas majoritariamente para o período pós-eleitoral. Nesse contexto de maiores tensões políticas e econômicas, os índices Bovespa e *Small Caps* apresentaram quedas em junho de -11,5% e -16,3%, respectivamente, acumulando variações negativas no ano de 6,0% (Ibovespa) e 19,7% (Small Caps).

Incerteza e volatilidade devem continuar dando o tom para os mercados no curto prazo, com momentos de maior ou menor intensidade a depender da divulgação de dados de inflação nos Estados Unidos. Acreditamos que nos próximos meses o Federal Reserve seguirá sinalizando a inflação – e não o crescimento – como o real determinante dos próximos passos da política monetária americana. Nesse contexto, a probabilidade atribuída a um *hard landing* nos Estados Unidos deve continuar aumentando e, provavelmente, acelerar na medida em que empresas americanas avancem na revisão de perspectivas mais conservadoras sobre a evolução de lucros nas teleconferências dos resultados do segundo trimestre.

Diante da provável intensificação da narrativa recessiva e do início de prováveis rodadas de revisões baixistas para as projeções de resultados corporativos, seguimos operando com uma carteira balanceada, favorecendo valor, defensividade e liquidez. Isto posto, é importante lembrar que possuímos em nossa carteira ativos de média ou baixa capitalização de mercado que, nas nossas projeções, tem potencial de valorização superior ao dobro dos preços

⁴ Amostra de 82 fundos de gestoras independentes no monitoramento de concorrência da Frontier.

atualmente praticados - mesmo contemplando diferentes cenários eleitorais e econômicos. Se por um lado esses ativos vêm performando aquém do esperado, seja pelos pesados fluxos de resgates observados na indústria de fundos nos últimos meses e/ou de potenciais impactos deletérios da ausência de uma ancora fiscal crível e clara na economia brasileira, vislumbramos oportunidade de forte reprecificação à frente; grande demais para ser ignorada, mesmo no cenário atual. Dessa forma, mantemos posições individuais pequenas a esses ativos - por gestão de risco - e seguimos, diariamente, nos questionando e estudando sobre as condições e o momento propício para aumentar a exposição a esses ativos. A conjunção do fim do ciclo de aumento de juros (esperado para a reunião de agosto, quando o Copom deve levar a taxa Selic para 13.75% ao ano), do resultado das eleições presidenciais no Brasil (e da política econômica a ser perseguida pela próxima administração), e a redução de incertezas sobre a trajetória prospectiva da economia americana nos sugere estarmos nos aproximando desse momento.

Frontier Ações: +0,7% acima do Ibovespa e +5,5% acima do índice *Small Caps* em junho.

Em período de fortes perdas do Ibovespa e do índice *Small Caps*, nosso fundo tradicional de ações, Frontier Ações FIC FI, apresentou variação negativa de 10,8%, superando ambos os índices em 0,7% e 5,5%, respectivamente. No ano, a variação negativa de 4,9% também supera a performance dos índices Ibovespa (-6,0%) e *Small Caps* (-19,7%). Em um mês de perdas generalizadas, o destaque positivo ficou por conta de nosso investimento em Eletrobrás - maior posição do fundo, adquirida parte na oferta de desestatização e parte no mercado. Por outro lado, os destaques negativos vieram de nossos investimentos em empresas dos setores de commodities e consumo.

Frontier Long Bias: -5,6% no mês vs. -11,5% do Ibovespa e -16,3% do índice *Small Caps*.

Além dos destaques setoriais mencionadas acima, a performance de junho do Frontier Long Bias FIC FIA foi afetada por ganhos de 6,5% em proteções de mercado, das quais 5,8% em ações e 0,8% em moeda. Nossa carteira global diversificada gerou perdas de 0,4% do fundo, parcialmente compensadas por ganhos do lado macro discricionário de 0,3% ancorados por *puts* de Nasdaq.

Obrigado pela confiança,
Frontier Capital

Frontier Long Bias FIC FIA

Junho 2022



Características

Início do Fundo
31/Março/2021

Aplicação Inicial
R\$ 5.000,00

Saldo e Movimentação Mínimos
R\$ 1.000,00

Cotização de Aplicação
D+1

Cotização de Resgate²
D+30

Liquidação de Resgate
2º dia útil subsequente a cotização

Horário para Movimentação
14h

Taxa de Administração
2% a.a pagas mensalmente

Taxa de Performance³
20% sobre IPCA + IMA-B5+

Tributação
15% sobre ganho nominal

PL Atual - PL Médio 12 meses
R\$ 15,40MM - R\$15,30MM

Status
Aberto para aplicação

Gestora
Frontier Capital Gestão de Recursos Ltda

Administrador
Intrag

Custodiante
Itaú Unibanco

Auditor
PwC

Público Alvo
Investidores Qualificados (ICVM 555)

Classificação Anbima
Ações Livre

Contatos:

Frontier Capital Gestão de Recursos Ltda
CNPJ: 18.076.466/0001-36
Rua Funchal, 263 - Cj 53
São Paulo - SP
CEP 04551-060
Tel.: 55 11 3845 1717
www.frontiercap.com.br
contato@frontiercap.com.br



Descrição do Fundo

O Frontier Long Bias é um fundo que se beneficia dos ganhos de seleção de ações e gestão de caixa da estratégia Long Only da gestora, complementados por proteções que reduzem a exposição às oscilações da bolsa brasileira. Tipicamente essa estratégia possui exposição comprada a ações brasileiras de 60% a 100% do patrimônio, porém com exposição líquida, após as proteções, de 30 a 70%.

Em paralelo, e sem cobrança incremental de taxa de administração, alocamos o caixa em um Portfólio Global Diversificado (PGD) que busca elevar retornos através de uma exposição global macro balanceada para navegar nos mais diversos ambientes de mercado. Como benefício adicional, o Portfólio Global Diversificado gera uma exposição cambial a moeda forte, que podemos manter de forma parcial, trazendo uma proteção adicional para o fundo.

Dessa forma, esperamos oferecer um produto que reduza risco, mas agregue retorno de forma descorrelacionada, permitindo uma travessia menos turbulenta para o investidor, sem abrir mão de seus objetivos de retorno de longo prazo.

Rentabilidade

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
2021	Fundo				1,69%	3,52%	1,60%	0,82%	-2,10%	-3,13%	-4,66%	-3,04%	0,06%	-5,40%
	IPCA + IMA-B5+ ³				0,90%	0,92%	1,02%	1,11%	1,34%	1,42%	1,48%	1,56%	1,32%	11,62%
	Ibovespa ⁴				1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-10,13%
2022	Fundo	3,60%	-0,47%	-0,33%	-4,45%	-0,17%	-5,53%							-7,38%
	IPCA + IMA-B5+ ³	1,01%	0,96%	1,43%	1,48%	1,08%	1,16%							7,34%
	Ibovespa ⁴	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%							-5,99%
										Desde o Início	Fundo			-12,39%
											IPCA + IMA-B5+3			19,81%
											Ibovespa ⁴			-15,51%

Portfólio (Junho/2022)

Setores Ações Brasil (% do PL)	Long	Short	Net	Gross	Estratégias (% do PL)	Long	Short	Net	Gross
Serviços de Comunicação	0%	-1%	-1%	1%	Ações Brasil	81%	32%	49%	113%
Consumo Discricionário	13%	-6%	7%	18%	Macro Global	21%	0%	21%	21%
Consumo Não-Discricionário	17%	-5%	12%	21%	Moedas (ex BRL)	21%	17%	4%	37%
Energia	9%	-2%	7%	11%					
Financeiro	10%	-4%	6%	14%					
Saúde	2%	-1%	1%	3%					
Industrial	12%	-4%	8%	16%					
Tecnologia da Informação	0%	-1%	-1%	1%					
Materiais	7%	-4%	3%	10%					
Imobiliário	0%	0%	0%	0%					
Utilidades Públicas	12%	-5%	7%	17%					
Total	81%	-32%	49%	113%					

Concentração Ações Brasil (Long)

Número de Empresas	24
5 maiores	29% do PL
10 maiores	51% do PL

Os valores neste documento foram calculados no fechamento de 30 de Junho de 2022.

1. Dias úteis necessários para transformar em caixa o percentual indicado da carteira, transacionando 20% do volume médio negociado nos últimos 90 dias. 2. Dias corridos. Há possibilidade de cotização de resgate em D+15 sujeita à taxa de saída de 8%, paga em benefício do fundo, com liquidação em D+17 (2 d.u. após conversão de cotas). 3. IMA-B 5+ é um índice da Anbima composto por NTN-B's com vencimentos acima de 5 anos. O valor utilizado para cobrança de performance é atualizado diariamente com base na média aritmética dos yields das NTN-B's da carteira do IMA-B 5+ negociadas no dia anterior. 4. Mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance do fundo.

As tabelas e demais informações constantes neste material são meramente informativas, não constituindo oferta de venda de fundos ou tampouco indicação ou recomendação para o uso dessas informações em aplicações ou investimentos financeiros. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DE TAXA DE SAÍDA. A FRONTIER CAPITAL NÃO COMERCIALIZA NEM DISTRIBUI COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO VALOR MOBILIÁRIO. Nenhuma informação deste material substitui as informações contidas nos prospectos e nos regulamentos dos fundos de investimento. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. Nos termos da regulamentação da ANBIMA, para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento em sua totalidade ao aplicar os seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como às disposições que tratam dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, se e da forma como forem adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Mais detalhes sobre o fundo podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico: <http://www.intrag.com.br/intrag-pt/pesquisa/>. Se necessário, entre em contato com a INTRAG (11) 5029-1456, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9 às 18h, 0800 722 1722.

Frontier Ações FIC FI¹

Junho 2022



Características

Início do Fundo¹
4/Outubro/2013

Aplicação Inicial
R\$ 5.000,00

Saldo e Movimentação Mínimos
R\$ 1.000,00

Cotização de Aplicação
D+1

Cotização de Resgate³
D+30

Liquidação de Resgate
2º dia útil subsequente a cotização

Horário para Movimentação
14h

Taxa de Administração
3% a 3,5% a.a.⁵

Taxa de Performance
Não há.⁵

Tributação
15% sobre ganho nominal

PL Atual - PL Médio 12 meses
R\$ 11,32MM - R\$13,30MM

Status
Aberto para aplicação

Gestora
Frontier Capital Gestão de Recursos Ltda

Administrador
Intrag

Custodiante
Itau Unibanco

Auditor
Ernst & Young

Público Alvo
Investidores Qualificados (ICVM 555)

Classificação Anbima
Ações Livre

Contatos:

Frontier Capital Gestão de Recursos Ltda
CNPJ: 18.076.466/0001-36
Rua Funchal, 263 - Cj 53
São Paulo - SP
CEP 04551-060
Tel.: 55 11 3845 1717
www.frontiercap.com.br
contato@frontiercap.com.br

Intrag DTVM LTDA
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400
10º andar - São Paulo - SP
CEP 04538-132
Tel.: 0800-728-0728
www.intrag.com.br
intrag@itau-unibanco.com.br



Descrição do Fundo

O Frontier Ações FIC FI é um fundo predominantemente comprado em ações. Na gestão do fundo, prezamos pela qualidade das companhias em que investimos, assim como a de sua administração, obedecendo a uma rigorosa disciplina de valor. Buscamos realizar uma pesquisa proprietária e original, que nos possibilita divergir do mercado, identificar boas oportunidades de investimento e monitorar continuamente fatores internos e externos que tragam riscos ou possam afetar o valor das companhias investidas. Ocasionalmente podemos também estabelecer posições vendidas, visando ganho absoluto. O fundo foi constituído em 04 de outubro de 2013 com o nome de Vertra FIC FIA e teve seu nome alterado para Frontier Long Only FIC FIA em 13 de julho de 2021, e posteriormente para Frontier Ações FIC FI em 01 de dezembro de 2021.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
2013 Fundo													
lbovespa ⁴										2,05%	1,91%	-1,88%	2,04%
										2,66%	-3,27%	-1,86%	-2,54%
2014 Fundo													
lbovespa ⁴										5,11%	0,92%	-4,97%	0,56%
										0,95%	0,17%	-8,62%	-2,91%
2015 Fundo													
lbovespa ⁴										3,27%	0,55%	-1,83%	-4,40%
										1,80%	-1,63%	-3,92%	-13,31%
2016 Fundo													
lbovespa ⁴										6,59%	-8,25%	-0,29%	24,24%
										11,22%	1,03%	-2,71%	38,93%
2017 Fundo													
lbovespa ⁴										6,16%	-1,55%	-2,15%	36,14%
										4,88%	0,02%	-3,15%	26,86%
2018 Fundo													
lbovespa ⁴										3,08%	-2,86%	-1,63%	1,64%
										3,48%	10,19%	2,38%	15,03%
2019 Fundo													
lbovespa ⁴										0,26%	1,78%	1,58%	50,66%
										3,57%	2,36%	0,95%	31,58%
2020 Fundo													
lbovespa ⁴										-1,02%	9,82%	6,65%	1,70%
										-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%
2021 Fundo													
lbovespa ⁴										-8,84%	-3,78%	1,03%	-13,26%
										-6,57%	-1,53%	2,85%	-11,93%
2022 Fundo													
lbovespa ⁴													-4,95%
													-5,99%
													113,04%
													86,46%
													70,91%

Portfólio (Junho/2022)

Setores (% do PL)	
Serviços de Comunicação	0%
Consumo Discricionário	13%
Consumo Não-Discricionário	11%
Energia	6%
Financeiro	11%
Saúde	2%
Industrial	10%
Tecnologia da Informação	0%
Materiais	4%
Imobiliário	0%
Utilidades Públicas	25%
Total	83%

Concentração	
Número de Empresas	24
5 maiores	30% do PL
10 maiores	55% do PL

Liquidez e Capitalização de Mercado			
% PL	Dias ²	Volume/dia	% PL
30%	2	<R\$4mm	4%
60%	2	R\$4-10mm	1%
90%	2	R\$10-30mm	17%
100%	101	>R\$30mm	62%

Os valores neste documento foram calculados no fechamento de 30 de Junho de 2022.

1. Em função da alteração da razão social da gestora com concomitante entrada de novos sócios no final de 2020, o fundo teve sua administração migrada para a Intrag e seu nome alterado para Frontier Long Only FIC em 13 de julho de 2021. Posteriormente, o nome do fundo foi alterado para Frontier Ações FIC FI em 01 de dezembro de 2021. 2. Dias úteis necessários para transformar em caixa o percentual indicado da carteira, transacionando 20% do volume médio negociado nos últimos 30 dias. 3. Dias corridos. Há possibilidade de cotização de resgate em D+15 sujeita à taxa de saída de 8%, paga em benefício do fundo, com liquidação em D+17 (2 d.u. após conversão de cotas). 4. Mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance do fundo. 5. Até 12 de julho de 2021 o fundo cobrava 2% de taxa de administração com 20% da taxa de performance sobre IPCA + IMA-B5+. A partir de 13/07/2021, não há cobrança de taxa de performance, e a taxa mínima é de 3% a.a. e a taxa máxima é de 3,5% a.a. (compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do fundo admite despendido em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos)

As tabelas e demais informações constantes neste material são meramente informativas, não constituindo oferta de venda de fundos ou tampouco indicação ou recomendação para o uso dessas informações em aplicações ou investimentos financeiros. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE SAÍDA. A FRONTIER CAPITAL NÃO COMERCIALIZA NEM DISTRIBUI COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO VALOR MOBILIÁRIO. Nenhuma informação deste material substitui as informações contidas nos prospectos e nos regulamentos dos fundos de investimento. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. Nos termos da regulamentação da ANBIMA, para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento em sua totalidade ao aplicar os seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como às disposições que tratam dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, se e da forma como forem adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Mais detalhes sobre o fundo podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico: <http://www.intrag.com.br/intrag-pt/pesquisa/>. Se necessário, entre em contato com a INTRAG (11) 5029-1456, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Itau 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itau 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9 às 18h, 0800 722 1722.

Frontier Long Only Institucional FIC FIA¹

Junho 2022



Características

Início do Fundo¹
10/Outubro/2013

Aplicação Inicial
R\$ 5.000,00

Saldo e Movimentação Mínimos
R\$ 1.000,00

Cotização de Aplicação
D+1

Cotização de Resgate³
D+30

Liquidação de Resgate
2º dia útil subsequente a cotização

Horário para Movimentação
14h

Taxa de Administração
3 a 3,5% a.a.⁵

Taxa de Performance
Não há.

Tributação
15% sobre ganho nominal

PL Atual - PL Médio 12 meses
R\$ 2,06MM - R\$2,3MM

Status
Aberto para aplicação

Gestora
Frontier Capital Gestão de Recursos Ltda

Administrador
Intrag

Custodiante
Itaú Unibanco

Auditor
Ernst & Young

Público Alvo
Investidores em Geral

Classificação Anbima
Ações Livre

Contatos:

Frontier Capital Gestão de Recursos Ltda

CNPJ: 18.076.466/0001-36
Rua Funchal, 263 - Cj 53
São Paulo - SP
CEP 04551-060
Tel.: 55 11 3845 1717
www.frontiercap.com.br
contato@frontiercap.com.br

Intrag DTMV LTDA

CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400
10º andar - São Paulo - SP
CEP 04538-132
Tel.: 0800-728-0728
www.intrag.com.br
intrag@itau-unibanco.com.br



Descrição do Fundo

O Frontier Long Only Institucional FIC FIA é um fundo formado pela carteira comprada do Frontier Long Only FIC FIA, adaptada para respeitar as restrições impostas pela resolução 4661/18 do Conselho Monetário Nacional, seguida por certos investidores institucionais. Na gestão do fundo, prezamos pela qualidade das companhias em que investimos, assim como a de sua administração, obedecendo a uma rigorosa disciplina de valor. Buscamos realizar uma pesquisa proprietária e original, que nos possibilita divergir do mercado, identificar boas oportunidades de investimento e monitorar continuamente fatores internos e externos que tragam riscos ou possam afetar o valor das companhias investidas. O fundo foi constituído em 10 de outubro de 2013 com o nome de Vertra Institucional FIC FIA e teve seu nome alterado em 13 de julho de 2021 para Frontier Long Only Institucional FIC FIA.

Rentabilidade

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
2013	Fundo										0,77%	0,91%	-1,75%	-0,09%
	Ibovespa ⁴										2,38%	-3,27%	-1,86%	-2,81%
2014	Fundo	-4,65%	2,32%	2,58%	1,03%	-0,48%	2,11%	1,07%	6,89%	-10,43%	5,07%	0,71%	-5,59%	-0,66%
	Ibovespa ⁴	-7,51%	-1,14%	7,05%	2,40%	-0,75%	3,76%	5,01%	9,78%	-11,70%	0,95%	0,17%	-8,62%	-2,91%
2015	Fundo	-4,53%	6,85%	0,42%	2,86%	-3,31%	1,35%	-0,63%	-6,58%	-2,45%	3,29%	0,27%	-1,43%	-4,55%
	Ibovespa ⁴	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%	-4,17%	-8,33%	-3,36%	1,80%	-1,63%	-3,92%	-13,31%
2016	Fundo	2,02%	1,95%	4,32%	6,49%	-3,90%	6,37%	7,76%	-2,16%	-0,66%	7,25%	-8,27%	-0,14%	21,53%
	Ibovespa ⁴	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%	-10,09%	6,30%	11,22%	1,03%	0,80%	11,23%	-4,65%	-2,71%	38,93%
2017	Fundo	6,53%	6,31%	-0,84%	1,32%	-2,99%	3,68%	5,62%	7,84%	7,26%	-2,12%	-2,74%	3,92%	38,31%
	Ibovespa ⁴	7,38%	3,08%	-2,52%	0,65%	-4,12%	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	6,16%	26,86%
2018	Fundo	7,69%	-2,57%	-3,84%	-3,12%	-8,67%	-4,62%	3,14%	-2,89%	-1,77%	13,68%	3,95%	4,17%	3,11%
	Ibovespa ⁴	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%
2019	Fundo	13,37%	-4,32%	-2,77%	2,88%	4,18%	4,22%	6,11%	4,44%	0,05%	1,92%	1,59%	15,25%	55,89%
	Ibovespa ⁴	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%
2020	Fundo	-0,97%	-8,39%	-30,43%	11,41%	8,88%	8,94%	10,04%	-2,72%	-3,66%	-1,49%	9,57%	6,23%	-1,37%
	Ibovespa ⁴	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-4,80%	15,90%	9,30%	2,92%	
2021	Fundo	0,28%	-1,04%	1,12%	2,82%	6,01%	1,56%	-3,73%	-4,16%	-5,20%	-8,49%	-3,53%	0,55%	-13,73%
	Ibovespa ⁴	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,93%
2022	Fundo	6,30%	-0,75%	5,21%	-6,41%	1,34%	-11,14%							-6,45%
	Ibovespa ⁴	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%							-5,99%
														103,74%
														85,95%
														66,19%

Portfólio (Junho/2022)

S setores (% do PL)	Long
Serviços de Comunicação	0%
Consumo Discricionário	13%
Consumo Não-Discricionário	12%
Energia	6%
Financeiro	10%
Saúde	2%
Industrial	11%
Tecnologia da Informação	0%
Materiais	4%
Imobiliário	0%
Utilidades Públicas	25%
Total	84%

Concentração	
Número de Empresas	20
5 maiores	30% do PL
10 maiores	54% do PL

Liquidez e Capitalização de Mercado			
% PL	Dias ²	Volume/dia	% PL
30%	2	<R\$4mm	0%
60%	2	R\$4-10mm	0%
90%	2	R\$10-30mm	17%
100%	101	>R\$30mm	62%

Os valores neste documento foram calculados no fechamento de 30 de Junho de 2022.

1. Em função da alteração da razão social da gestora com concomitante entrada de novos sócios no final de 2020, o fundo teve sua administração migrada para a Intrag e seu nome alterado para Frontier Long Only Institucional FIC FIA em 13 de julho de 2021. 2. Dias úteis necessários para transformar em caixa o percentual indicado da carteira, transacionando 20% do volume médio negociado nos últimos 30 dias. 3. Dias corridos. Há possibilidade de cotização de resgate em D+15 sujeita à taxa de saída de 8%, paga em benefício do fundo, com liquidação em D+17 (2.d. após conversão de cotas). 4. Mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance do fundo. 5. A taxa mínima é de 3% a.a. e a taxa máxima é de 3,5% a.a. (compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do fundo admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento indicados)

As tabelas e demais informações constantes neste material são meramente informativas, não constituindo oferta de venda de fundos ou tampouco indicação ou recomendação para o uso dessas informações em aplicações ou investimentos financeiros. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE SAÍDA. A FRONTIER CAPITAL NÃO COMERCIALIZA NEM DISTRIBUI COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO VALOR MOBILIÁRIO. Nenhuma informação deste material substitui as informações contidas nos prospectos e nos regulamentos dos fundos de investimento. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. Nos termos da regulamentação da ANBIMA, para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento em sua totalidade ao aplicar os seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como às disposições que tratam dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, se e da forma como forem adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este fundo NÃO está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Mais detalhes sobre o fundo podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico: <http://www.intrag.com.br/intrag-pt/pesquisa/>. Se necessário, entre em contato com a INTRAG (11) 5029-1455, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9 às 18h, 0800 722 1722.